SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 671 - www.sinttel-es.org.br - 05 de dezembro de 2011

Assembleia com os trabalhadores na Claro

É hora de avaliar a proposta da empresa. A comissão de negociação dos sindicatos da Fenattel já analisou e também já recusou. Agora só falta os empregados também darem "um bico" nas maquiavélicas intenções da Claro

O que a empresa propõe?

Empobrecer os trabalhadores, expropriar ainda mais a força de trabalho, pagar baixos salários, desvalorizar a capacidade de trabalho. Esses são objetivos transparente na Claro. O mesmo vem fazendo suas operadoras colegas, a OI e a Embratel

Por que só agora a assembleia?

- A empresa sabe que questões legais só podem ser suprimidas do empregado mediante Acordo.
- Os Sindicatos não podem aceitar pioras na legislação sem compensações diretas para o empregado.
- A empresa não ofereceu ganho real e a carga extra para os tíquetes não é suficiente!
- Os sindicatos ainda lutam por mudanças!

Sinttel convoca assembleia na CLARO dia 08/12/2011, às 9 horas, na sala de reuniões da empresa

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org
sintel@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Todos os trabalhadores e as trabalhadoras da CLARO no Brasil estão convocados a participar da Assembléia para debate da proposta negociada entre a COMISSÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DA FENATTEL E A EMPRESA, para renovação do Acordo Coletivo. As assembléias ocorrerão em todos os Estados na mesma data. Dia 8/12/2011. A proposta final foi rejeitada pela COMISSÃO e pela FENATTEL, mas os trabalhadores deverão deliberar soberanamente sobre a mesma. É fundamental que os empregados da CLARO considerem atentamente o encaminhamento dado pelo seu SINDICATO na Assembléia e votem apenas de acordo com sua consciência para que a Empresa pare de tentar impor a "sua própria lei" sobre o trabalhador!